



**NEOENERGIA**

# Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Termopernambuco S.A.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	221.384	247.348
Contas a receber de clientes	<b>4</b>	223.986	149.971
Instrumentos financeiros derivativos	<b>10</b>	29.465	15.710
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	<b>5</b>	11.391	28.277
Outros tributos a recuperar	<b>5</b>	36.356	5.361
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>7</b>	4.054	117.439
Despesas pagas antecipadamente		12.168	13.324
Outros ativos circulantes		2.113	2.587
<b>Total do circulante</b>		<b>540.917</b>	<b>580.017</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	<b>10</b>	50.673	53.022
Outros tributos a recuperar	<b>5</b>	548	1.348
Impostos e contribuições diferidos	<b>6</b>	76.446	88.855
Depósitos judiciais		233	211
Outros ativos não circulantes		-	416
Investimentos em coligadas	<b>7</b>	644.171	671.199
Direito de uso		15.788	-
Imobilizado	<b>8</b>	930.936	870.238
Intangível		317	23
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.719.111</b>	<b>1.685.312</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.260.028</b>	<b>2.265.329</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	<b>9</b>	105.255	73.397
Empréstimos e financiamentos	<b>10</b>	2.385	45.680
Debêntures	<b>10</b>	94.426	192.443
Passivo de arrendamento		2.402	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>10</b>	212	1.042
Salários e encargos a pagar		2.445	1.577
Encargos setoriais	<b>11</b>	4.022	4.200
Outros tributos a recolher	<b>12</b>	11.093	18.606
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>14</b>	20.125	15.300
Outros passivos circulantes		6.054	2.849
<b>Total do circulante</b>		<b>248.419</b>	<b>355.094</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>10</b>	229.750	220.864
Debêntures	<b>10</b>	877.735	884.323
Passivo de arrendamento		14.227	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>10</b>	-	4.622
Encargos setoriais	<b>11</b>	17.844	13.110
Provisões	<b>13</b>	3.145	3.018
Outros passivos não circulantes		548	638
<b>Total não circulante</b>		<b>1.143.249</b>	<b>1.126.575</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14</b>		
Capital social		539.570	539.570
Reservas de capital		105.382	105.382
Reservas de lucros		214.137	120.979
Outros resultados abrangentes		9.271	17.729
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>868.360</b>	<b>783.660</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.260.028</b>	<b>2.265.329</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>15</b>	<b>1.039.411</b>	<b>1.030.053</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(720.566)</b>	<b>(771.994)</b>
Custos com energia elétrica	<b>16</b>	(148.055)	(230.264)
Custos de operação	<b>17</b>	(572.511)	(541.730)
<b>Lucro bruto</b>		<b>318.845</b>	<b>258.059</b>
Outras Receitas/(Despesas) gerais e administrativas	<b>17</b>	(19.192)	(15.767)
Resultado de participações societárias		(1.160)	(4.121)
Equivalência Patrimonial	<b>7</b>	29.989	27.028
Amortização de mais-valia	<b>7</b>	(31.149)	(31.149)
<b>Lucro Operacional</b>		<b>298.493</b>	<b>238.171</b>
Receitas Financeiras	<b>18</b>	147.260	80.061
Despesas Financeiras	<b>18</b>	(244.136)	(221.472)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>201.617</b>	<b>96.760</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>5</b>	(26.092)	(24.241)
Corrente		(18.152)	(8.561)
Diferido		(7.940)	(15.680)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>175.525</b>	<b>72.519</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:</b>			
Ordinária		0,33	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>175.525</b>	<b>72.519</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>	<b>(8.458)</b>	<b>19.130</b>
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	(8.089)	4.772
Custos de <i>hedge</i>	3.508	14.358
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(4.470)	-
Participação sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa da investida	593	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b><u>167.067</u></b>	<b><u>91.649</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Proposta de distribuição de dividendos adicionais			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>539.570</b>	<b>44.429</b>	<b>60.953</b>	<b>7.320</b>	<b>59.140</b>	<b>14.241</b>	<b>(1.401)</b>	-	<b>724.252</b>
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(14.241)	-	-	(14.241)
Outros resultados abrangentes (nota 14)	-	-	-	-	-	-	19.130	-	19.130
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	72.519	72.519
<b>Destinação:</b>									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(18.000)	(18.000)
Reserva Legal	-	-	-	3.626	-	-	-	(3.626)	-
Proposta de Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	36.482	-	(36.482)	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-	14.411	-	-	(14.411)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>539.570</b>	<b>44.429</b>	<b>60.953</b>	<b>10.946</b>	<b>73.551</b>	<b>36.482</b>	<b>17.729</b>	-	<b>783.660</b>
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(36.482)	-	-	(36.482)
Outros resultados abrangentes (nota 14)	-	-	-	-	-	-	(8.458)	-	(8.458)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	175.525	175.525
<b>Destinação:</b>									
Juros sobre capital próprio (nota 14)	-	-	-	-	-	-	-	(45.885)	(45.885)
Dividendos propostos (nota 14)	-	-	-	-	-	92.231	-	(92.231)	-
Reserva Legal	-	-	-	8.776	-	-	-	(8.776)	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-	28.633	-	-	(28.633)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>539.570</b>	<b>44.429</b>	<b>60.953</b>	<b>19.722</b>	<b>102.184</b>	<b>92.231</b>	<b>9.271</b>	-	<b>868.360</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro líquido do exercício	<b>175.525</b>	<b>72.519</b>
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>159.265</b>	<b>162.255</b>
Depreciação e amortização	40.952	45.500
Amortização direito de uso	2.994	-
Equivalência patrimonial	(29.989)	(27.028)
Amortização de mais-valia	31.149	31.149
Imposto de renda e contribuição social	26.092	24.241
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e derivativos	83.278	87.703
Perda na baixa de ativos imobilizado	24.481	96
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	1	-
Atualização das provisões para contingências	126	128
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	(21.944)	466
Juros incorridos passivo de arrendamento	2.125	-
	<b>334.790</b>	<b>234.774</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes	(74.015)	152.464
IR e CSLL a recuperar	16.886	5.486
Outros tributos a recuperar	(30.195)	118
Depósitos judiciais	(22)	(40)
Despesas pagas antecipadamente	1.156	(2.115)
Outros ativos	890	(231)
	<b>(85.300)</b>	<b>155.682</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	31.858	(56.615)
Salários e encargos a pagar	868	772
Encargos setoriais	4.556	(3.115)
Outros tributos a recolher	(7.513)	(9.023)
Outros passivos	3.114	1.081
	<b>32.883</b>	<b>(66.900)</b>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	138.278	-
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(62.187)	(198.273)
Pagamento de juros - Arrendamentos	(2.125)	-
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) s/ JSCP	(5.316)	(1.775)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(12.036)	(9.230)
	<b>338.987</b>	<b>114.278</b>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(135.035)	(51.386)
Aquisição de intangível	(300)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(135.335)</b>	<b>(51.386)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	224.181
Captação de debêntures	500.000	300.000
Recuperação de debêntures	-	(170.147)
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(41.823)	(242.969)
Amortização do principal de debêntures	(609.643)	(190.191)
Pagamento de custo de captação	(5.340)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(70.658)	(18.989)
Pagamento de principal - Arrendamentos	(2.152)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>229.616</b>	<b>(98.115)</b>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(25.964)</b>	<b>(35.223)</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	247.348	282.571
Caixa e equivalentes no final do exercício	221.384	247.348
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(25.964)</b>	<b>(35.223)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	1.390.880	1.355.288
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(121.662)	(193.525)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(38.109)	(36.739)
Matérias-primas consumidas	(433.247)	(362.202)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(94.516)	(129.008)
	<u>(687.534)</u>	<u>(721.474)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>703.346</b>	<b>633.814</b>
Depreciação e amortização	(75.095)	(76.649)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>628.251</b>	<b>557.165</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	148.377	81.359
Resultado de equivalência patrimonial	29.989	27.028
	<u>178.366</u>	<u>108.387</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>806.617</b>	<b>665.552</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	7.940	5.490
Encargos sociais (exceto INSS)	799	549
Auxílio alimentação	536	421
Convênio assistencial e outros benefícios	941	649
Despesas com desligamento	77	160
Provisão para férias e 13º salário	1.909	1.935
Plano de saúde	603	679
Participações nos resultados	1.176	542
Administradores	-	29
(-) Transferência para Ordens	(748)	(71)
Outros	1.263	396
Subtotal	<u>14.496</u>	<u>10.779</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS	2.099	1.551
ICMS	287.659	262.975
PIS/COFINS	41.184	51.884
Imposto de renda e contribuição social	26.092	24.241
Obrigações intra-setoriais	11.999	11.665
Outros	126	98
Subtotal	<u>369.159</u>	<u>352.414</u>
<b>Financiamentos</b>		
Juros e variações cambiais e monetárias	244.136	221.472
Aluguéis	3.301	8.368
Subtotal	<u>247.437</u>	<u>229.840</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Juros sobre capital próprio	45.885	18.000
Dividendos propostos	92.231	36.482
Reserva de Incentivo Fiscal - SUDENE	28.633	14.411
Reserva Legal	8.776	3.626
Subtotal	<u>175.525</u>	<u>72.519</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>806.617</b>	<b>665.552</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **TERMOPERNAMBUCO S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Termopernambuco S.A. (“Termope” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela Neoenergia S.A., localizada na cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco que tem, por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, projeção, construção e exploração de sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, dentre outros serviços correlatos.

A Companhia mantém transações relevantes com empresas do grupo Neoenergia e segue o plano de negócios da controladora final Neoenergia S.A. na condução de suas operações, onde sua receita de fornecimento de energia é integralmente oriunda de transações com as distribuidoras do grupo.

### **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 13 de fevereiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

#### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas e convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Subsequentemente, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras, na demonstração do resultado.

#### **2.3. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 21 (Estimativa de Valor Justo).

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) O registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – Nota 15;
- (ii) Definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos - Nota 21;
- (iii) Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos - Nota 13;
- (iv) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados - Nota 6.

### 2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

#### a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

##### (ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

Transações de derivativos que não são qualificados como *hedge accounting* são classificados e apresentados como *hedge econômico*, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como *hedge accounting*.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa têm seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido.

**b) *Impairment* de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo ou da UGC não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo ou UGC em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Uma UGC é definida como o menor grupo identificável de ativos que geram fluxos de entrada de caixa independente dos fluxos de entrada de caixa de outros ativos ou grupo de ativos. O valor recuperável de uma UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido das despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a UGC. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

**c) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“Tributos sobre o lucro”)**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

Em 23 de setembro de 2015 a SUDENE reconheceu o direito ao benefício à redução de 75% do IRPJ com base no lucro da exploração por um período de 10 (dez) anos até 2024.

**d) Provisões, ativos e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objetos de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

**e) Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica faturada.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

#### f) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

### 2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

#### (i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos;
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo;
- Não mensuração para itens de baixo valor, cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil;
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

Em R\$ mil	Saldos em 01 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	17.440	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	17.440

#### (ii) ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e depósitos bancários à vista	173	78
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	105.925	-
Fundo de investimento exclusivo	115.286	247.270
	<u><b>221.384</b></u>	<u><b>247.348</b></u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

<u>Fundos de investimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Carteira</b>		
<b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>		
BB Top Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	16.512
Títulos públicos	-	715
Compromissadas com lastro de títulos públicos	1.513	16
	<u>1.513</u>	<u>17.243</u>
<b>Bradesco FI RF Referenciado DI Recife</b>		
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	32.852	25.985
Outros	(1)	(2)
	<u>32.851</u>	<u>25.983</u>
<b>Itaú Salvador Renda Fixa FICFI</b>		
Itaú Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	42.967	28.776
Compromissadas com lastro de títulos públicos	5.588	71.039
Outros	(2)	-
	<u>48.553</u>	<u>99.815</u>
<b>Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI</b>		
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	32.382	-
Outros	(13)	-
	<u>32.369</u>	<u>-</u>
<b>BB Amplo FIC FI Renda Fixa</b>		
BB Atacado Misto FI PF		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	104.267
Outros	-	(38)
	<u>-</u>	<u>104.229</u>
<b>Total CEC - Fundos Exclusivos</b>	<u><u>115.286</u></u>	<u><u>247.270</u></u>

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Ref.	2019	2018
Títulos a receber - Partes relacionadas (nota 19)	(a)	187.318	146.015
Comercialização de energia na CCEE	(b)	36.668	3.956
<b>Total</b>		<b>223.986</b>	<b>149.971</b>

#### (a) Títulos a receber

Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MW médios com a CELPE e 65 MW médios com a COELBA, com vigência até 2023.

	Saldos vincendos	Total	
		2019	2018
Setor privado	187.318	187.318	146.015
<b>Total</b>	<b>187.318</b>	<b>187.318</b>	<b>146.015</b>

- (b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, com base nas informações disponibilizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

### 5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

#### 5.1 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Ref.	2019	2018
Imposto de renda - IR	(a)	7.800	25.023
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	3.591	3.254
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		<b>11.391</b>	<b>28.277</b>

- (a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.

#### 5.2 Outros tributos a recuperar

	Ref.	2019	2018
Programa de integração social - PIS	(a)	5.780	1.202
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(a)	27.098	5.497
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		3.975	7
Imposto sobre serviços - ISS		43	3
Outros		8	-
<b>Outros tributos a recuperar</b>		<b>36.904</b>	<b>6.709</b>
Circulante		36.356	5.361
Não circulante		548	1.348

- (a) No exercício de 2019, em face à revisão de suas bases tributárias, a Companhia constituiu créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 4.650 e R\$ 21.869, respectivamente. Os créditos são referentes aos insumos consumidos nas operações e a inclusão da receita financeira na base de cálculo dos créditos proporcionais.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	2019	2018
(I) Imposto de Renda e Contribuição Social	73.770	85.371
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)	2.676	3.484
<b>Total</b>	<b>76.446</b>	<b>88.855</b>

(\*) O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL).

#### (I) Imposto de renda e contribuição social diferido

A base de cálculo dos tributos diferidos é como segue:

Ativo	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Prejuízo fiscal	259.283	259.279	298.565	298.926
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
<b>Total Prejuízo Fiscal</b>	<b>64.821</b>	<b>23.335</b>	<b>74.641</b>	<b>26.903</b>
<b>Ativo</b>				
Provisão para contingências	3.145	3.145	386	386
Provisão PLR	948	948	276	276
Outros	26.126	26.126	27.157	27.157
<b>Total Diferenças Temporárias - ATIVO</b>	<b>30.219</b>	<b>30.219</b>	<b>27.819</b>	<b>27.819</b>
<b>Passivo (-)</b>				
Valor justo de derivativos financeiros	(28.091)	(28.091)	(20.481)	(20.481)
Ajuste da quota anual de amortização	(44.438)	(44.438)	(54.904)	(54.904)
<b>Total Diferenças Temporárias - PASSIVO</b>	<b>(75.259)</b>	<b>(75.259)</b>	<b>(75.385)</b>	<b>(75.385)</b>
<b>Total Diferenças Temporárias - LÍQUIDO</b>	<b>(42.310)</b>	<b>(42.310)</b>	<b>(47.566)</b>	<b>(47.566)</b>
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
<b>Total Diferenças Temporárias</b>	<b>(10.578)</b>	<b>(3.808)</b>	<b>(11.892)</b>	<b>(4.281)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>54.243</b>	<b>19.527</b>	<b>62.749</b>	<b>22.622</b>
<b>Total do imposto diferido</b>		<b>73.770</b>		<b>85.371</b>

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	201.617	201.617	96.760	96.760
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>201.617</b>	<b>201.617</b>	<b>96.760</b>	<b>96.760</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>50.404</b>	<b>18.146</b>	<b>24.190</b>	<b>8.708</b>
<b>Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo</b>	<b>(37.624)</b>	<b>(4.834)</b>	<b>(2.586)</b>	<b>3.808</b>
Diferenças permanentes	(8.989)	(4.834)	11.449	3.803
Incentivos fiscais e outros	(28.635)	-	(14.035)	5
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>12.780</b>	<b>13.312</b>	<b>21.604</b>	<b>12.516</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	-	-	(7.264)	(2.615)
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>12.780</b>	<b>13.312</b>	<b>14.340</b>	<b>9.901</b>
<b>Corrente</b>	<b>6.942</b>	<b>11.210</b>	<b>2.811</b>	<b>5.750</b>
Recolhidos e Pagos	431	11.605	1.221	8.009
Compensados e deduzidos	1.414	4	2.020	3
Impostos antecipados a recuperar	5.097	(399)	(430)	(2.262)
<b>Diferido</b>	<b>5.838</b>	<b>2.102</b>	<b>11.529</b>	<b>4.151</b>
	<b>12.780</b>	<b>13.312</b>	<b>14.340</b>	<b>9.901</b>
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	6,34%	6,60%	14,82%	10,23%

A seguir é apresentada a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019	2018
Corrente	(18.152)	(8.561)
Diferido	(7.131)	(14.747)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(809)	(933)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(26.092)</b>	<b>(24.241)</b>

## 7. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A Companhia possui participação acionária de 58% na investida Itapebi Geração de Energia S.A., cuja movimentação é apresentada como segue:

	Investimento	Mais Valia	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>156.086</b>	<b>532.890</b>	<b>688.976</b>
Equivalência patrimonial	27.028	-	27.028
Amortização da mais valia	-	(31.149)	(31.149)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(13.656)	-	(13.656)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>169.458</b>	<b>501.741</b>	<b>671.199</b>
Outros resultados abrangentes	593	-	593
Equivalência patrimonial	29.989	-	29.989
Amortização da mais valia	-	(31.149)	(31.149)
Dividendos e juros sobre capital próprio (i)	(26.461)	-	(26.461)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>173.579</b>	<b>470.592</b>	<b>644.171</b>

- (i) O efeito caixa no exercício de 2019 é de R\$ 138.278, sendo R\$ 114.218 de dividendos e R\$ 24.060 de juros sobre capital próprio (Não houve recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio no exercício de 2018).

A Itapebi é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi e iniciou suas operações em 2003.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração do resultado abrangente da investida em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>140.619</b>	<b>297.017</b>
Caixa e equivalente de caixa	116.050	133.067
Contas a receber de operações de mútuo	-	111.670
Outros ativos circulantes	24.569	52.280
<b>Ativo não circulante</b>	<b>490.226</b>	<b>510.122</b>
Imobilizado	401.622	409.880
Intangível	66.520	48.277
Outros ativos não circulantes	22.084	51.965
<b>Ativo total</b>	<b>630.845</b>	<b>807.139</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>134.344</b>	<b>153.210</b>
Empréstimos e financiamento	409	1.548
Debêntures	99.815	74
Instrumentos financeiros derivativos	147	645
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.990	126.130
Outros passivos circulantes	26.983	24.813
<b>Passivo não circulante</b>	<b>179.030</b>	<b>343.564</b>
Empréstimos e financiamento	102.302	187.992
Debêntures	-	99.639
Outros passivos não circulantes	76.728	55.933
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>317.471</b>	<b>310.365</b>
<b>Passivo total</b>	<b>630.845</b>	<b>807.139</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Demonstração do resultado</b>		
Receita operacional líquida	217.532	320.772
Custo de bens e serviços vendidos	(84.340)	(190.237)
<b>Resultado bruto</b>	<b>133.192</b>	<b>130.535</b>
Receitas (despesas) operacionais	(50.183)	(49.769)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>83.009</b>	<b>80.766</b>
Receitas financeiras	71.660	182.999
Despesas financeiras	(85.697)	(202.531)
Lucro antes dos impostos	68.972	61.234
Imposto de renda e contribuição social	(17.266)	(14.633)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.706</b>	<b>46.601</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.706</b>	<b>46.601</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>		
Hedge de fluxo de caixa - MTM	1.550	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(527)	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>52.729</b>	<b>46.601</b>

O investimento da Itapebi é apurado pelo método de equivalência patrimonial, tendo em vista que a Neoenergia é a acionista que detém o controle da Itapebi. Dessa forma, a Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**8. IMOBILIZADO**

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	2019			2018	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,14%	184.171	(100.619)	83.552	84.410
Máquinas e equipamentos	3,94%	1.058.585	(466.263)	592.322	546.155
Veículos	14,29%	51	(30)	21	-
Móveis e utensílios	6,25%	637	(629)	8	12
		<b>1.243.444</b>	<b>(567.541)</b>	<b>675.903</b>	<b>630.577</b>
<b>Em curso</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias		12.305	-	12.305	15.718
Máquinas e equipamentos		201.574	-	201.574	198.189
Móveis e utensílios		28	-	28	38
Material em depósito		21.290	-	21.290	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros		19.836	-	19.836	4.426
		<b>255.033</b>	<b>-</b>	<b>255.033</b>	<b>239.661</b>
<b>Total</b>		<b>1.498.477</b>	<b>(567.541)</b>	<b>930.936</b>	<b>870.238</b>

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pela taxa de depreciação conforme resolução normativa nº 674 da ANEEL.

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	1.170.579	(494.406)	676.173	188.275	864.448
Adições (a)	-	-	-	51.386	51.386
Baixas	(100)	4	(96)	-	(96)
Depreciação	-	(45.500)	(45.500)	-	(45.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.170.479</b>	<b>(539.902)</b>	<b>630.577</b>	<b>239.661</b>	<b>870.238</b>
Adições (a)	-	-	-	135.067	135.067
Baixas	(31.788)	22.104	(9.684)	(14.829)	(24.513)
Depreciação	-	(49.743)	(49.743)	-	(49.743)
Transferências	104.753	-	104.753	(104.866)	(113)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.243.444</b>	<b>(567.541)</b>	<b>675.903</b>	<b>255.033</b>	<b>930.936</b>

- (a) No exercício de 2019 a Companhia realizou investimentos na ordem de R\$ 135.067, sendo R\$ 55.722 para substituição do rotor de baixa pressão; R\$ 40.417 para realização do *Overhaul* e recuperação da turbina a gás; R\$ 9.276 para aquisição de transformador reserva; R\$ 7.188 para refrigeração das salas da elétrica; R\$ 2.687 para *retrofit* do *sampling* e R\$ 14.974 para estoque de sobressalentes e upgrade de válvulas da usina. Adicionalmente, a Companhia realizou outros investimentos visando manter a confiabilidade do sistema elétrico, no valor de R\$ 4.803. Adicionalmente, foi identificada a necessidade de transferência de classe de alguns itens do imobilizado para intangível. No exercício de 2018 a Companhia realizou investimentos na ordem de R\$ 51.386, referentes à aquisição de um rotor sobressalente para a turbina a gás, melhorias na planta e substituição de equipamentos em fim de vida útil.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 9. FORNECEDORES

	2019	2018
Energia Elétrica	10.020	46.117
Terceiros	89	46.117
Partes relacionadas (nota 19)	9.931	-
Encargos de uso da rede	3.616	3.332
Terceiros	3.607	3.324
Partes relacionadas (nota 19)	9	8
Materiais e serviços	91.619	23.948
Terceiros	89.149	20.227
Partes relacionadas (nota 19)	2.470	3.721
<b>Total</b>	<b>105.255</b>	<b>73.397</b>

### 10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

##### a.1. Empréstimos e financiamentos

<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	Total	Total
<b>Moeda nacional</b>				
Santander	-	-	-	43.569
<b>Total Moeda Nacional</b>	-	-	-	<b>43.569</b>
Circulante	-	-	-	43.569
<b>Moeda estrangeira</b>				
Banco Tokio	232.135	(12.398)	219.737	228.639
Non-deliverable Forwards – NDF	-	(6.107)	(6.107)	(15.596)
<b>Total Moeda Estrangeira</b>	<b>232.135</b>	<b>(18.505)</b>	<b>213.630</b>	<b>213.043</b>
Circulante	2.385	(5.895)	(3.510)	(12.443)
Não Circulante	229.750	(12.610)	217.140	225.486
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>232.135</b>	<b>(18.505)</b>	<b>213.630</b>	<b>256.612</b>
Circulante	2.385	(5.895)	(3.510)	31.126
Não Circulante	229.750	(12.610)	217.140	225.486

(\*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

##### a.2. Debêntures

<b>Debêntures</b>	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	Total	Total
Termope	981.350	(61.421)	919.929	1.033.706
(-) Custos de transação (**)	(9.189)	-	(9.189)	(10.076)
<b>Total Debêntures</b>	<b>972.161</b>	<b>(61.421)</b>	<b>910.740</b>	<b>1.023.630</b>
Circulante	94.426	(23.358)	71.068	192.329
Não Circulante	877.735	(38.063)	839.672	831.301

(\*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(\*\*) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas conforme CPC 48 / IFRS 09.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### b. Mutações de saldos

#### b.1. Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Ref.	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
		Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>		<b>225.106</b>	<b>193.465</b>	<b>1.401</b>	-	<b>419.972</b>
Ingressos		-	-	-	224.181	224.181
Encargos		28.380	-	2.086	-	30.466
Variação monetária e cambial		-	-	-	(3.317)	(3.317)
Derivativos		-	-	(61.079)	3.317	(57.762)
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	-	-	1.305	1.305
Transferências		193.465	(193.465)	-	-	-
Amortizações de principal		(288.117)	-	45.149	-	(242.968)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas		(116.952)	-	-	-	(116.952)
(-) Custos de transação		1.687	-	-	-	1.687
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>43.569</b>	-	<b>(12.443)</b>	<b>225.486</b>	<b>256.612</b>
Encargos		1.659	-	9.508	-	11.167
Variação monetária e cambial		-	-	157	8.885	9.042
Derivativos		-	-	(15.974)	(10.232)	(26.206)
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	-	-	(8.345)	(8.345)
Transferências		-	-	(1.346)	1.346	-
Amortizações de principal	(a)	(41.823)	-	-	-	(41.823)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas		(3.405)	-	16.588	-	13.183
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.510)</b>	<b>217.140</b>	<b>213.630</b>

(a) Em 1 de julho de 2019, a Termope realizou a liquidação antecipada da dívida com o Banco Santander.

#### b.2. Debêntures

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Ref.	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>		<b>183.082</b>	<b>886.014</b>	<b>1.069.096</b>
Ingressos		-	300.000	300.000
Encargos		91.398	-	91.398
Variação monetária e cambial		176	6.330	6.506
Derivativos		(3.166)	(5.946)	(9.112)
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	1.717	1.717
Transferências		181.623	(181.623)	-
Amortizações		(185.148)	(5.043)	(190.191)
Pagamento de juros		(81.322)	-	(81.322)
Recompra de debêntures	(a)	-	(170.147)	(170.147)
(-) Custos de transação		5.685	-	5.685
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>192.328</b>	<b>831.302</b>	<b>1.023.630</b>
Ingressos (*)		-	500.000	500.000
Encargos		83.056	(5.416)	77.640
Variação monetária e cambial		357	5.668	6.025
Derivativos		(4.454)	(5.613)	(10.067)
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	(2.363)	(2.363)
Transferências		654.489	(654.489)	-
Amortizações	(a)/(b)	(785.205)	175.562	(609.643)
Pagamento de custo de captação		(72)	(5.268)	(5.340)
Pagamento de juros		(75.370)	-	(75.370)
(-) Custos de transação		5.939	289	6.228
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>71.068</b>	<b>839.672</b>	<b>910.740</b>

(a) Em 26 de novembro de 2018, a Termope recomprou 17.000 debêntures referente à 6ª emissão da

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

própria Companhia no valor total de R\$ 175.563. O valor de recompra considera o principal e juros apurados até a data da operação. As debêntures permaneceram em poder da Companhia até 06/2019 quando houve o resgate total antecipado da 6ª Emissão de debêntures.

- (b) Em 15 de abril de 2019, a Termope realizou a liquidação antecipada da 5ª emissão de debêntures da companhia, no valor de R\$ 400.000, em 7 de junho de 2019, a Termope realizou a liquidação antecipada da 6ª emissão de debêntures da companhia, no valor de R\$ 200.000 e em 16 de dezembro de 2019, a Termope realizou a liquidação da debênture TERP 24 da companhia, no valor de R\$ 185.205.

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

(\*) A seguir apresentamos as emissões de debêntures do exercício:

<u>Empresa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos Financeiros Anuais - %</u>	<u>Valor Captado</u>
8 Emissão Debêntures TMPE18	Abr/2024	111,5% CDI	500.000

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no exercício incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.

#### c. Cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures

##### c.1. Empréstimos e financiamentos

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos é conforme tabela a seguir:

	<u>Dívida</u>
2021	112.091
2022	112.091
<b>Total obrigações</b>	<b>224.182</b>
Marcação a mercado	(7.042)
<b>Total</b>	<b>217.140</b>

##### c.2. Debêntures

O cronograma de amortização das debêntures é conforme tabela a seguir:

	<u>2019</u>		
	<u>Dívida</u>	<u>Custos Transação</u>	<u>Total Líquido</u>
2021	160.568	(1.124)	159.444
2022	100.000	(717)	99.283
2023	100.000	(717)	99.283
2024	500.000	(3.395)	496.605
<b>Total obrigações</b>	<b>860.568</b>	<b>(5.953)</b>	<b>854.615</b>
Marcação a mercado			(14.943)
<b>Total</b>			<b>839.672</b>

#### d. Condições restritivas financeiras (covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. Os principais parâmetros estão listados abaixo:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 (empréstimos, financiamentos e debêntures) ou 2 (debêntures).

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### e. Garantias dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidades	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Vencimento	Valor de principal	Saldo em 2019
Debêntures Institucionais	106,64% a 117,4% do CDI	2019 a 2022	Quirografia	2019 a 2022	967.375	910.739
Empréstimo	112,95% do CDI	2019 a 2029	Quirografia	2019 a 2029	229.750	213.631
					<u>1.197.125</u>	<u>1.124.370</u>

## 11. ENCARGOS SETORIAIS

	2019	2018
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	627	342
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	20.500	16.744
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	136	53
Ministério de Minas e Energia - MME	603	171
<b>Total</b>	<b>21.866</b>	<b>17.310</b>
Circulante	4.022	4.200
Não circulante	17.844	13.110

## 12. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	4.948	9.276
Programa de Integração Social – PIS	914	772
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.250	3.578
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	50	48
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	34	125
Imposto sobre Serviços – ISS	878	1.353
Impostos e contribuições retidos na fonte	19	3.454
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b>11.093</b>	<b>18.606</b>

## 13. PROVISÕES

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>344</b>	<b>49</b>	<b>2.497</b>	<b>2.890</b>
Atualização	27	6	95	128
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>371</b>	<b>55</b>	<b>2.592</b>	<b>3.018</b>
Constituição	40	-	-	40
Baixa / reversão	(39)	-	-	(39)
Atualização	30	7	89	126
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>402</b>	<b>62</b>	<b>2.681</b>	<b>3.145</b>

#### Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.113 (R\$ 870 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas, acrescido de juros de 1% a.m..

#### Cíveis

Referem-se às ações de natureza cível, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros. O montante de causas cujos assessores jurídicos da Companhia classificam a expectativa de perda como possível é de R\$ 169 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 8.289 em 31 de dezembro de 2018). Desse montante, R\$ 124 refere-se à ação anulatória movida pela Copergás contra a Termopernambuco, com o objetivo de desconstituir os efeitos da sentença arbitral do procedimento nº 2010.00865.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

#### Fiscais

A Companhia possui um total estimado em R\$ 160.818 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 166.600 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante destacamos: (i) autuações da Receita Federal do Brasil relacionadas à cobrança de IRPJ/CSLL decorrente de glosas das despesas de amortização do ágio decorrente do processo de privatização/desverticalização do setor elétrico, no montante de R\$ 75.530. Não obstante o Governo tenha concedido a possibilidade de amortização do ágio sobre o preço mínimo de venda das estatais, para abatimento do IRPJ/CSLL, a Receita Federal considera que as despesas de amortização de ágio não seriam dedutíveis em decorrência das operações societárias praticadas. O período autuado é de 2005 a 2010; (ii) suposta não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 46.609 e (iii) outras discussões envolvendo tributos diversos, tais como, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no montante de R\$ 38.678.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

#### Resolução CNPE nº 03/2013

As associações do setor elétrico (APINE, ABRADÉE, ABRAGET e ABEEOLICA), ajuizaram ações judiciais visando à suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema - ESS. Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares que impediram o rateio dos

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

custos. Em dezembro de 2014 houve sentença favorável, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS.

As empresas do Grupo Neoenergia não são autoras das ações, apenas são representadas pelas associações. O valor da contingência estimada pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 4.083 (R\$ 2.217 em 31 de dezembro de 2018), classificado pelos assessores jurídicos com expectativa de perda possível.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão.

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 539.570, representando ações ordinárias cuja composição é apresentada a seguir:

Acionistas	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
	Única	%	R\$
Neoenergia S.A.	539.570	100,00%	539.570

### Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	175.525	72.519
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	539.570	539.570
<b>Lucro líquido do exercício / Total de ações</b>	<b>0,33</b>	<b>0,13</b>

### Reservas de capital

#### Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio líquido, vide Nota 6.

#### Incentivo fiscal imposto de renda – SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada. Esta reserva não transita pelo resultado.

### Reservas de lucros

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Incentivo fiscal imposto de renda – SUDENE**

A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

A Companhia apurou no exercício de 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 28.634 (R\$ 14.411 em 31 de dezembro de 2018) de incentivo fiscal SUDENE.

**Outros resultados abrangentes**

Valor referente aos ganhos (perdas) não realizados decorrentes da marcação a mercado dos *swaps* e das NDF's (*Non-deliverable Forwards*) ambos contratados no exercício de 2019. Os *swaps* com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços e as NDF's com objetivo de cobertura da exposição à variação cambial frente ao plano de investimentos, serviços de operação e manutenção e compra de gás pela Companhia. Os contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

**Dividendos e juros sobre capital próprio**

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital próprio e dividendos:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação (R\$)
			ON
<b>2019</b>			
AGO de 15 de abril de 2019	Dividendos	36.482	0,0676738132
RCA de 19 de junho de 2019	JSCP	22.208	0,0411968516
RCA de 19 de dezembro de 2019	JSCP	23.677	0,0439219136
		<b>82.367</b>	
<b>2018</b>			
AGO de 11 de abril de 2018	Dividendos	18.989	0,0226286592
RCA de 19 de dezembro de 2018	JSCP	18.000	0,0429010327
		<b>36.989</b>	

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2019	2018
<b>Saldos iniciais</b>	<b>15.300</b>	<b>4.747</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos declarados	36.482	14.241
Juros sobre capital próprio declarados	39.001	15.300
Dividendos pagos no exercício	(36.482)	(18.989)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	(34.176)	-
<b>Saldos finais</b>	<b>20.125</b>	<b>15.300</b>

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Para os exercícios de 2019 e 2018 não houve distribuição do dividendo mínimo obrigatório, em decorrência dos juros sobre capital próprio declarados serem superiores aos 25% do dividendo mínimo obrigatório, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b><u>Dividendos mínimos</u></b>		
Lucro líquido do exercício	175.525	72.519
(-) Reserva legal do exercício	(8.776)	(3.626)
(-) Incentivo fiscal SUDENE	(28.633)	(14.411)
(-) Juros sobre capital próprio	(45.885)	(18.000)
(-) Dividendo adicional proposto	(92.231)	(36.482)
Base de cálculo do dividendo	-	-
<b><u>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</u></b>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 15. RECEITA LÍQUIDA

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE:

- Prévia da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE;
- Prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%;
- Contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época;
- Valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE;
- Dados técnicos dos empreendimentos utilizados para fins comerciais.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Principais receitas</b>			
Fornecimento de energia elétrica		1.294.218	1.182.751
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		95.799	171.703
Outras receitas		863	834
<b>Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo</b>		<u>1.390.880</u>	<u>1.355.288</u>
(-) Deduções da receita líquida	(i)	(351.469)	(325.235)
<b>Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo</b>		<u>1.039.411</u>	<u>1.030.053</u>

### (i) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Impostos e contribuições</b>		
ICMS	(287.659)	(262.975)
PIS	(9.222)	(9.000)
COFINS	(42.561)	(41.586)
ISS	(28)	(9)
<b>Encargos Setoriais</b>		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(10.362)	(10.301)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(1.637)	(1.364)
<b>Total</b>	<u>(351.469)</u>	<u>(325.235)</u>

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 16. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Energia comprada para revenda</b>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(78.836)	(146.389)
Energia curto prazo - PLD	(42.418)	(46.717)
Créditos de PIS e COFINS	10.090	-
Taxa CCEE	(408)	(419)
<b>Total</b>	<u>(111.572)</u>	<u>(193.525)</u>
<b>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</b>		
Encargos de rede básica	(38.109)	(36.739)
Créditos de PIS e COFINS	1.626	-
<b>Total</b>	<u>(36.483)</u>	<u>(36.739)</u>
<b>Total de Custos com Energia Elétrica</b>	<u>(148.055)</u>	<u>(230.264)</u>

### 17. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>
<u>Custos/Despesas</u>	<u>Custos de operação</u>	<u>Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Pessoal	-	(16.595)	(16.595)	(12.330)
Material	(8.623)	(39)	(8.662)	(9.702)
Combustível para produção de energia	(433.247)	-	(433.247)	(362.202)
Serviços de terceiros	(71.695)	(3.930)	(75.625)	(103.005)
Depreciação e amortização	(43.895)	(51)	(43.946)	(45.500)
Arrendamentos e aluguéis (*)	(3.301)	-	(3.301)	(8.368)
Tributos	(128)	30	(98)	(89)
Provisões líquidas - contingências	-	(1)	(1)	-
Outras (despesas)/receitas operacionais	(11.622)	1.394	(10.228)	(16.768)
<b>Total custos/despesas</b>	<u>(572.511)</u>	<u>(19.192)</u>	<u>(591.703)</u>	<u>(557.964)</u>

(\*) Isenções previstas no CPC 06 / IFRS 16.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

**18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

<b>Receitas Financeiras</b>	<b>Ref.</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Renda de aplicações financeiras		18.940	25.837
Variações monetárias e cambiais – Dívida (i)		45.534	29.547
Variações monetárias e cambiais - Outras receitas (ii)		-	1.115
Instrumentos financeiros derivativos		79.633	22.793
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira		(1.117)	(1.298)
Outras receitas financeiras		4.270	2.067
<b>Total</b>		<b>147.260</b>	<b>80.061</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Encargos de dívidas		(96.395)	(128.850)
Variações monetárias e cambiais – Dívida (i)		(60.609)	(34.049)
Variações monetárias e cambiais - Outras despesas (ii)		(2.399)	(1.527)
Instrumentos financeiros derivativos		(54.101)	(32.671)
IOF		(564)	(773)
Arrendamentos		(2.125)	-
Encargos P&D/PEE		(1.099)	(1.107)
Atualização provisão para contingências		(126)	(128)
Outras despesas financeiras	(a)	(26.718)	(22.367)
<b>Total</b>		<b>(244.136)</b>	<b>(221.472)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(96.876)</b>	<b>(141.411)</b>
<b>Resumo das variações monetárias e cambiais</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)		(15.075)	(4.502)
Outros (ii)		(2.399)	(412)
<b>Total líquido</b>		<b>(17.474)</b>	<b>(4.914)</b>

- (a) Refere-se à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Ref.	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)		
	2019	2018	2019	2018	
<b>Receita/ (Custo) de Energia Elétrica</b>					
COELBA	(a)	20.805	16.200	144.074	131.483
CELPE	(b)	166.513	129.815	1.150.114	1.051.068
NC ENERGIA S.A.	(c)	(9.931)	-	(77.323)	(109.155)
		<b>177.387</b>	<b>146.015</b>	<b>1.216.865</b>	<b>1.073.396</b>
<b>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)</b>					
CELPE		(2)	-	378	459
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.		(4)	(4)	(45)	(41)
SE NARANDIBA S.A.		-	-	(5)	(5)
POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.		(3)	(4)	(40)	(41)
		<b>(9)</b>	<b>(8)</b>	<b>288</b>	<b>372</b>
<b>Serviços Administrativos</b>					
CELPE	(d)	-	-	485	357
NEOENERGIA	(e)	7.234	9.842	(18.424)	(18.574)
ELEKTRO O&M	(f)	-	-	-	(7.246)
IBERDROLA GENERACION	(g)	(2.470)	(3.721)	(23.945)	(54.520)
		<b>4.764</b>	<b>6.121</b>	<b>(41.884)</b>	<b>(79.983)</b>
<b>Dividendos e JSCP</b>					
NEOENERGIA	(h)	(20.125)	(15.300)	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(h)	4.054	117.439	-	-
		<b>(16.071)</b>	<b>102.139</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo</b>					
BANCO DO BRASIL (*)	(i)	-	17.243	-	11.778
		<b>-</b>	<b>17.243</b>	<b>-</b>	<b>11.778</b>
<b>Total</b>		<b>166.071</b>	<b>271.510</b>	<b>1.175.269</b>	<b>1.005.763</b>

(\*) O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada, após 01 de julho de 2019, em função do IPO.

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- Contratação Bilateral (Iniciais), aprovadas pela ANEEL, com vigência entre 2016 e 2027. Os contratos são corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- Contratação Bilateral (Iniciais), aprovada pela ANEEL, com vigência até 2024. O contrato é corrigido anualmente pela variação do IGPM dos combustíveis.
- Montante referente à provisão de compra de lastro, com a NC Energia.
- Contrato de Serviço de Operação e Manutenção (O&M) na base de conexão, corrigidos anualmente pela variação do IGPM, com vigência até 2030.
- Cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia.
- Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - "O&M" com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- Acordo de Serviços de Operação e Manutenção, em moeda estrangeira, - "O&M" com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M. O montante envolvido é R\$ 87.021, sendo R\$ 23.945 de impacto no resultado e R\$ 63.076 de impacto no imobilizado.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- h) Valor referente a dividendos a receber da investida e a pagar para a controladora.
- i) Fundo exclusivo do Grupo Neoenergia, composto por investimento em operações compromissadas com lastro de títulos públicos e um fundo de curto prazo denominado BB Top curto prazo, sujeitos a taxas de mercado e alta liquidez.

### 20. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

#### a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

#### b) Gestão de risco de mercado

##### Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de *hedge* cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial e parte dos desembolsos atrelados ao dólar americano.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.

##### Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxa de juros são descritas no item e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.

#### c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 221.211 em fundos exclusivos e CDB (R\$ 247.270 em 31 de dezembro de 2018).

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>							
Empréstimos e financiamentos	232.135	273.631	11.426	91.508	170.697	-	-
Debêntures	972.161	1.200.195	140.483	244.323	150.155	145.690	519.544
Fornecedores	105.255	105.255	105.255	-	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap cambial e de taxa de juros	(73.819)	(80.414)	(32.512)	(34.978)	(12.924)	-	-
Non-deliverable Forwards (NDF)	(6.107)	(6.226)	(6.226)	-	-	-	-

#### d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

##### Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

##### Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<i>Ratings</i> de longo prazo em escala nacional <sup>1</sup>	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	-
Morgan Stanley	-	AAA	-
MUFG	-	AAA	-
Safra	Aa1	AAA	-

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	173	78
Contas a receber de clientes	223.986	149.971
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	221.211	247.270

#### e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

#### (i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados pelo IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

**TERMOPERNAMBUCO S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
<b>Swap IPCA vs CDI</b>						
Ativo	167.803	161.947	2021	183.308	175.931	
Passivo	121.325	121.390		(121.886)	(122.785)	
Risco de crédito				-	(10)	
<b>Líquido</b>				<b>61.422</b>	<b>53.136</b>	<b>8.286</b>

**(ii) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
<b>Swap US\$ pós vs R\$ pós</b>						
Ativo	57.676	57.623	2022	242.826	228.676	
Passivo	227.117	227.636		(230.429)	(234.340)	
<b>Líquido</b>				<b>12.397</b>	<b>(5.664)</b>	<b>18.061</b>

**(iii) Programa de *hedge* das Non-deliverable Forward - NDF**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
<b>NDF</b>						
Termo USD	31.763	41.069	2020	6.107	15.596	
<b>Líquido</b>				<b>6.107</b>	<b>15.596</b>	<b>(9.489)</b>

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### f) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	4,0307	(232.135) 242.829	(58.034) 60.707	(116.067) 121.414
<b>Exposição Líquida</b>				<b>10.691</b>	<b>2.673</b>	<b>5.347</b>
NDF Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(\$)	Queda do Dólar	4,0307	-	(31.788)	(63.576)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>-</b>	<b>(31.788)</b>	<b>(63.576)</b>

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	221.211	9.757	(2.439)	(4.878)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,4%	(813.516)	(40.709)	(50.887)	(61.064)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	4,4%	(352.315)	(17.171)	(21.464)	(25.756)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	(167.834)	(23.312)	(26.140)	(28.967)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	183.308	25.461	28.550	31.368

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 21. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

**Nível 2** – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nível (*)	2019		2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>					
Contas a receber de clientes		223.986	223.986	149.971	149.971
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		221.211	221.211	247.348	247.348
Swap de taxa de juros	2	61.421	61.421	53.136	53.136
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>					
Non-deliverable forwards (NDF)	2	6.107	6.107	15.596	15.596
Swap de taxa de juros	2	12.610	12.610	-	-
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores		105.255	105.255	73.397	73.397
Empréstimos e financiamentos		232.135	232.135	266.544	266.544
Debêntures		972.161	988.681	1.076.766	1.076.766
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>					
Swap de taxa de juros e cambial	2	212	212	5.664	5.664

(\*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Swaps cambiais e de taxas de juros

Em virtude da reavaliação na metodologia para cálculo do MTM da Companhia, implementada em 2018, o valor presente passou a ser calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva. Até 31 de dezembro de 2018 era utilizada para esse cálculo uma taxa baseada no custo do CDI no início de cada operação. Essa mudança de estimativa contábil não produziu impacto relevante no exercício e o mesmo comportamento é esperado para períodos subsequentes.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

NDF – Non-Deliverable Forwards

A metodologia para cálculo da marcação de mercado dos contratos de futuros de câmbio da Companhia, é conforme a seguir:

- Para compra de futuro de moeda:  $M. Val = Notional Curr \times [1 \div m.rate - 1 \div contr.rate] \div FDt$

- Para venda de futuro de moeda:  $M. Val = Notional Curr \times [1 \div contr.rate - 1 \div m.rate] \div FDt$

Onde:

*Notional Curr* = *Notional* contratado em moeda estrangeira

*m. rate* = Taxa *forward* da moeda estrangeira na data do *fixing* contratual

*contr. rate* = Taxa a termo contratada

*FDt* = Fator de desconto da data do vencimento até a data de apuração

Opções de moeda

Em conformidade com a política de gestão financeira da Companhia, a metodologia para precificação de contratos de opções de moeda considera o cálculo do valor de mercado dessas opções utilizando o modelo matemático-financeiro Black & Scholes. O valor resultante deve ser dividido entre valor intrínseco e valor no tempo, dado que cada um destes valores pode ter tratamento contábil distinto. “Collar de câmbio” é a combinação das opções acima, na qual a precificação é obtida somando-se o valor de cada uma.

## TERMOPERNAMBUCO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 22. SEGUROS

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	2019		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Responsabilidade Civil Ambiental	31.05.2019 A 31.05.2020	36.000	9
Responsabilidade Civil Geral - Operações	30.11.2018 A 31.05.2020	100.000	35
Veículos	31.05.2019 A 31.05.2020	100% FIPE	1
Risco Operacional - Subestações e Usinas	30.06.2019 A 30.06.2020	2.579.630	11.227

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

---

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Hugo Renato Anacleto Nunes  
**Presidente**

**Titulares**  
Oscar Fortis Pita  
Rafael Palhares Simoncelli

**DIRETORIA EXECUTIVA**

David Benavent del Prado  
**Diretor Presidente**

Leonardo Pimenta Gadelha  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Eduardo Capelastegui Saiz  
**Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento**

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
**Diretor de Regulação**

**CONTADORA**  
Rachel Alves Pascale  
CRC-RJ-Nº 115915/O-3